

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE CARDIOPATIA CONGÊNITA NO BRASIL NO PERÍODO DE 2018 A 2020

INTRODUÇÃO: As cardiopatias congênitas são anomalias ocasionadas por defeitos anatômicos do coração. Segundo o Ministério da Saúde, nascem aproximadamente 30 mil crianças brasileiras com essa anomalia e cerca de 6% morrem antes de completar um ano de vida. O diagnóstico precoce é o principal fator para que o cardiopata receba o atendimento correto. Assim, torna-se importante a realização de um estudo analisando a incidência dessa anomalia no Brasil. **OBJETIVO:** Analisar a incidência da cardiopatia congênita no Brasil entre o período de 2018-2020. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, a partir da análise de dados coletados no Sistema de Informação de Nascidos Vivos - SINASC do DATASUS em junho de 2022. No período de 2018-2020, foram incluídas as seguintes categorias CID-10: Q208-Outras malformações congênitas das câmaras e comunicações cardíacas, Q218-Outras malformações congênitas dos septos cardíacos e Q219-Malformações congênitas não específicas de septo cardíaco, além da variável de realização do pré-natal. **RESULTADOS:** Nesse período, houve um total de 638 nascidos vivos, sendo 201 (31,5%) em 2018, 165 (25,8%) em 2019 e 272 (42,6%) em 2020. Em relação às categorias CID-10, 347 (54,3%) corresponderam a Q208, 127 (19,9%) à Q218 e 164 (25,7%) ao Q219. Em relação a realização do pré-natal, não foi informado em nenhum ano. **CONCLUSÃO:** Portanto, torna-se evidente que há uma subnotificação da cardiopatia congênita no Brasil. Conforme dados da literatura, ocorre um notável índice de diagnósticos imprecisos e errados dessa anomalia, o que pode justificar a falta de dados. Esse fato reforça que é fundamental fortalecer estratégias de saúde pública, como a triagem pré e pós-natal e facilidade ao acesso de exames, para que haja o diagnóstico e tratamento precoce das cardiopatias congênitas no Brasil.

REFERÊNCIAS:

MINISTÉRIO alerta para o diagnóstico precoce de cardiopatia congênita entre as crianças. [S. l.], 16 jun. 2020. Disponível em: <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1831-ministerio-alerta-para-o-diagnostico-precoce-de-cardiopatia-congenita-entre-as-criancas>.

Acesso em: 4 jun. 2022.

CARDIOPATIA congênita afeta 29 mil crianças/ano e 6% morrem antes de completar um ano de vida. [S. l.], 12 jun. 2020. Disponível em: <https://www.portal.cardiol.br/post/cardiopatia-cong%C3%AAnita-afeta-29-mil-crian%C3%A7as-ano-e-6-morrem-antes-de-completar-um-ano-de-vida>. Acesso em: 4 jun. 2022.

Soares, Andressa Mussi. “Mortality in Congenital Heart Disease in Brazil - What do we Know?.” “Mortalidade em Doenças Cardíacas Congênitas no Brasil - o que sabemos?.” Arquivos brasileiros de cardiologia vol. 115,6 (2020): 1174-1175. doi:10.36660/abc.20200589

A REALIDADE da cardiopatia congenita no Brasil: revisão bibliográfica. Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], p. 1-11, 1 set. 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/35867>. Acesso em: 4 jun. 2022.

PALAVRAS-CHAVES: Brasil. Cardiopatia congênita. Diagnóstico.